



## O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

### Titulo

O IMPACTO DO MICROPLANEJAMENTO PARA AS COBERTURAS VACINAIS E ATIVIDADES DE VACINAÇÃO DE ALTA QUALIDADE (AVAQ) NO PRIMEIRO SEMESTRE DA VI REGIONAL DE SAÚDE-PE.

### Autores

DAYVISON HERBETY ARAÚJO AMARAL, EDSON GOMES LOPES, MARIA ELISSIANY DE AZEVEDO SILVA CAVALCANTI, MARIA BERNADETE ALVES DA SILVA, MARTA TENÓRIO BATISTA DE SOUZA, PAMELLA RAMONY DOMINGOS PATRIOTA, SILVIA CAMÊLO DE ALBUQUERQUE.

### Instituição

VI GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE PERNAMBUCO.

### Introdução e Objetivo

O Microplanejamento das atividades de vacinação é uma metodologia eficiente e de baixo custo que assegura a alta qualidade nas ações de imunização. Implantado na VI Regional de Saúde (VI GERES) do Estado de Pernambuco desde novembro de 2023, o Microplanejamento visa otimizar as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ), abrangendo ações de rotina, campanhas de vacinação, intensificações e atividades extramuros, sendo o principal responsável pelo aumento das coberturas vacinais. Esse trabalho tem como finalidade demonstrar a importância da metodologia do Microplanejamento na reconquista das coberturas vacinais e na melhoria das atividades de vacinação nos territórios.

### Material e Método

Estudo epidemiológico descritivo, com dados coletados referentes aos primeiros semestres dos anos de 2023 e 2024 no site do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Informações Estratégicas em Saúde (DEMÁS) no Localiza-SUS do Ministério da Saúde (MS) das coberturas vacinais com a análise das seguintes variáveis: faixa etária < 01 ano, tipos de imunobiológicos e municípios da VI GERES (Arcoverde, Buíque, Custódia, Ibirimir, Inajá, Jatobá, Manari, Pedra, Petrolândia, Sertânia, Tacaratu, Tupanatinga e Venturosa) incluindo a análise dos relatórios de Supervisão através do Formulário 17 (F17) do Caderno do Microplanejamento do MS in loco para determinar o critério de homogeneidade previsto nos critérios de alta qualidade pela Metodologia de Gestão Produtiva dos Serviços de Saúde da Organização Pan-Americana da Saúde

### Resultados

Entre 2023 e 2024, há uma variação significativa nos índices de cobertura vacinal dos municípios. Em 2024, houve um aumento geral nas coberturas para a maioria das vacinas, com destaque para Venturosa e Buíque, que apresentaram melhorias com a BCG, Hepatite B, Rotavírus e Meningo C. A maior variação foi observada na cobertura de Meningo C com aumento em todos os municípios no primeiro semestre de 2024.

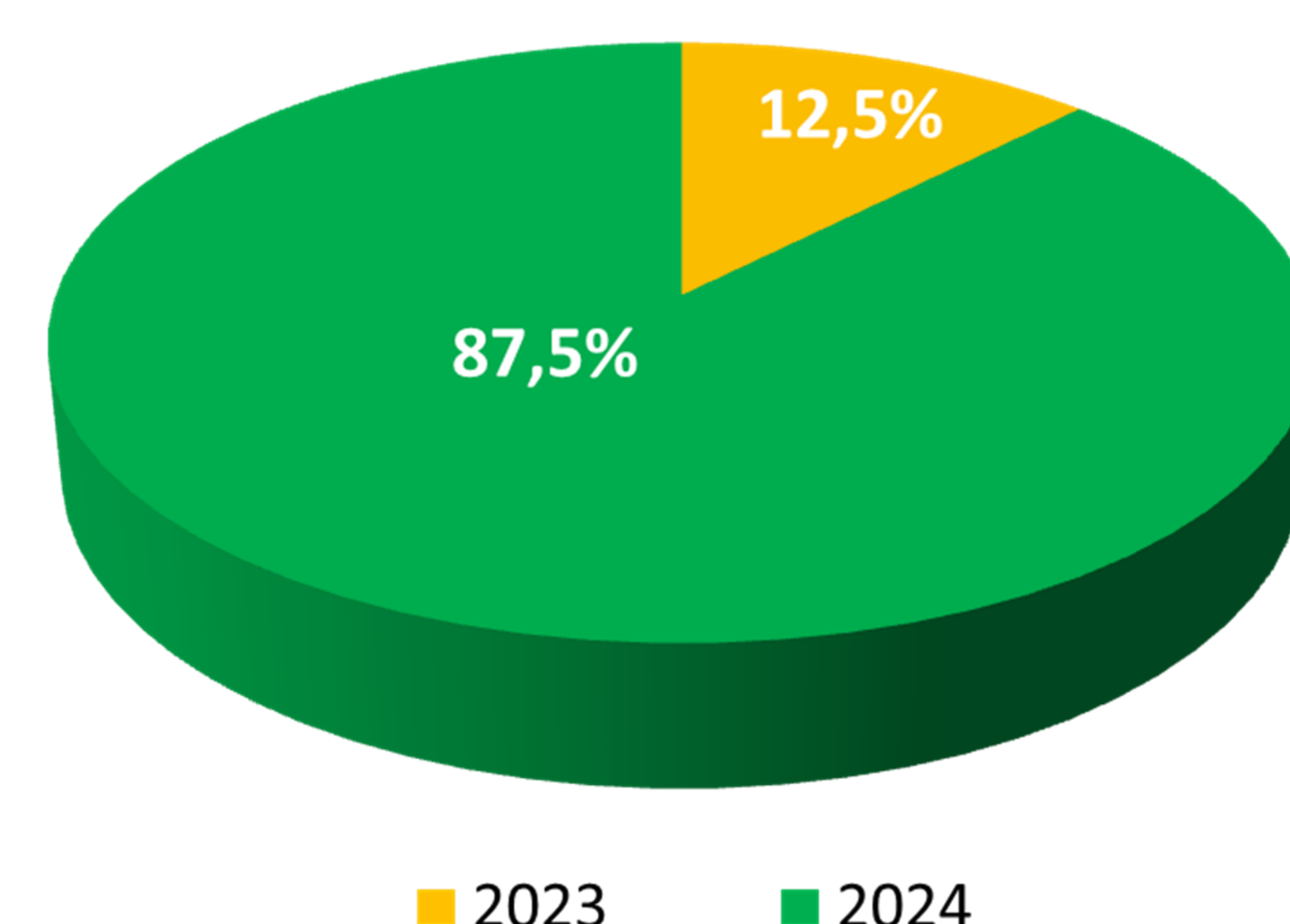
#### 1º SEMESTRE 2023

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	IMUNOBIOLOGICO < 1 ANO							
	BCG	HEPATITE B < 30 DIAS	Penta (DTP HepB Hib)	Polio Injetável (VIP)	Pneumo 10	Meningo C	Rotavírus	Febre Amarela
ARCOVERDE	100,40%	98,80%	88,35%	89,56%	90,16%	86,35%	87,55%	71,89%
BUIQUE	92,79%	92,29%	94,28%	94,53%	91,29%	91,04%	89,30%	81,09%
CUSTODIA	63,11%	62,30%	80,33%	80,74%	81,15%	79,51%	75,41%	71,31%
IBIRIMIR	86,73%	79,08%	80,61%	79,08%	77,55%	80,10%	76,53%	66,33%
INAJÁ	67,03%	61,62%	69,19%	68,65%	64,32%	74,05%	60,54%	58,92%
JATOBÁ	51,22%	48,78%	101,22%	97,56%	75,61%	76,83%	69,51%	46,34%
MANARI	88,72%	86,47%	105,26%	106,00%	91,73%	102,26%	84,96%	80,45%
PEDRA	96,67%	92,00%	108,00%	104,67%	93,33%	97,33%	94,00%	81,33%
PETROLÂNDIA	85,57%	83,28%	71,80%	68,52%	69,84%	69,18%	69,18%	61,64%
SERTÂNIA	89,60%	87,62%	65,84%	66,34%	66,34%	65,84%	64,85%	66,34%
TACARATU	61,35%	58,90%	73,62%	70,55%	68,71%	69,33%	71,17%	60,74%
TUPANATINGA	91,09%	85,64%	73,27%	84,65%	91,09%	89,11%	89,11%	62,87%
VENTUROSA	96,24%	96,24%	72,93%	78,20%	78,95%	77,44%	77,44%	72,93%

#### 1º SEMESTRE 2024

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	IMUNOBIOLOGICO < 1 ANO							
	BCG	HEPATITE B < 30 DIAS	Penta (DTP HepB Hib)	Polio Injetável (VIP)	Pneumo 10	Meningo C	Rotavírus	Febre Amarela
ARCOVERDE	98,21%	123,71%	94,82%	94,82%	91,04%	127,29%	87,45%	53,39%
BUIQUE	101,39%	119,72%	105,83%	102,78%	95,83%	139,72%	90,00%	68,89%
CUSTODIA	48,44%	89,78%	100%	100,00%	101,33%	119,56%	100,89%	50,22%
IBIRIMIR	86,24%	107,41%	80,95%	77,78%	78,84%	123,81%	74,07%	60,32%
INAJÁ	59,02%	68,85%	75,96%	76,50%	67,21%	140,44%	67,21%	60,11%
JATOBÁ	75,61%	79,27%	129,27%	128,05%	117,07%	120,73%	109,76%	29,27%
MANARI	86,44%	106,78%	106,78%	102,54%	100%	105,93%	97,46%	71,19%
PEDRA	116,30%	132,59%	108,89%	108,89%	97,04%	120,00%	96,30%	70,37%
PETROLÂNDIA	70,70%	83,88%	78,75%	78,75%	86,08%	115,75%	82,05%	55,68%
SERTÂNIA	94,62%	104,84%	83,33%	84,95%	81,72%	114,52%	80,11%	50,54%
TACARATU	44,93%	77,54%	92,03%	91,30%	92,75%	107,25%	88,41%	44,20%
TUPANATINGA	100,51%	98,48%	72,59%	72,08%	67,51%	109,64%	68,02%	67,51%
VENTUROSA	132,14%	140%	88,57%	87,14%	92,14%	129,29%	92,14%	55,71%

### BUIQUE HOMOGENEIDADE VACINAL



### Discussão e Conclusões

Em 2024, é evidente a elevação das coberturas vacinais em todo o território da VI Regional de Saúde. A homogeneidade exigida das coberturas é de 95% de forma uniforme em pelo menos 70% dos municípios. Destaca-se a Meningo C, onde todos os municípios superaram 95%, e Buíque, que atingiu o índice de homogeneidade de 87,5% em 2024, comparado a apenas 12,5% em 2023. Esses resultados demonstram progresso, mas também evidenciam a necessidade de manter as estratégias de alcance para uma cobertura vacinal mais uniforme e eficaz.